



GLOBALEDA

GRUPO EDA

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2017

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2017

- 1 Enquadramento Macroeconómico e Sectorial
- 2 Atividade
- 3 Orçamento para 2015 e Previsões 2017-2021

Pl
M
A

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2017

1 Enquadramento Macroeconómico e Sectorial

Factos relevantes:

O Banco de Portugal, no Boletim Económico de Outubro de 2016, revê em baixa as projeções macroeconómicas para 2016, comparativamente ao Boletim Económico de Junho, refletindo o menor dinamismo da procura interna e, em particular, do investimento.

O Banco de Portugal, em junho, projetou uma recuperação moderada da atividade económica para o período 2016/2018, prevê um crescimento do PIB de 1,3 em 2016, de 1,6 em 2017 e de 1,5 em 2018, após um crescimento de 1,5 em 2015. Em outubro último, revê para 1,1 o valor do PIB para 2016, referindo que este crescimento "é claramente inferior ao projetado pelo BCE para a área do euro (1,7 %) e revela a persistência de constrangimentos estruturais idiossincráticos ao crescimento económico em Portugal".

Cláudia
M.
J.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2017

1 Enquadramento Macroeconómico e Sectorial

No relatório de outubro de 2016 (World Economic Outlook), o Fundo Monetário Internacional (FMI) estima que o crescimento económico mundial deverá desacelerar para 3,1% em 2016, menos uma décima que em 2015, em 2017 antecipa-se uma aceleração ligeira, a economia deverá crescer 3,4%. Para a Zona do Euro é esperado que a recuperação económica ocorra a um ritmo mais baixo do que o verificado em 2015. O FMI prevê um crescimento económico em 2016 e 2017 de 1,7% e 1,5%, respetivamente. Para Portugal o FMI perspetiva que a economia cresça 1% em 2016 e 1,1% em 2017. A taxa de desemprego deverá registar uma evolução mais favorável do que o previsto, com um valor inferior a 11%.

cut.
m.
d

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2017

1 Enquadramento Macroeconómico e Sectorial

O quadro económico de incerteza que persiste nos últimos anos, levou a uma contração da procura. Desde 2011, que na Região Autónoma dos Açores se fazem sentir os constrangimentos da crise vigente, cujos efeitos se julga que irão permanecer em 2017.

Na generalidade, os indicadores de 2016, na Região Autónoma dos Açores, revelaram um crescimento da atividade económica, com particular incidência na venda de automóveis novos, no desembarque de passageiros nos aeroportos e no turismo (dormidas estabelecimentos hoteleiros). O desemprego, embora se mantenha com taxas elevadas, tem vindo a diminuir.

Aut.
A.A.
J

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2017

1 Enquadramento Macroeconómico e Sectorial

Assim, e conforme se pode aferir do quadro síntese de indicadores disponibilizados pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores:

| Indicador | Período | Variações homólogas | | | |
|---|---------|---------------------|------------------|---|-------|
| | | últimos 12 meses | últimos 12 meses | | |
| Leite de vaca entregue nas fábricas | Set 16 | ▼ | 0,4% | ▼ | 0,8% |
| Pesca descarregada | Set 16 | ▼ | 34,9% | ▼ | 30,7% |
| Edifícios de construção licenciados | Ago 16 | ▲ | 8,9% | ▲ | 7,7% |
| Venda de cimento | Set 16 | ▼ | 2,1% | ▲ | 5,7% |
| Energia elétrica produzida | Set 16 | ▲ | 1,5% | ▲ | 1,3% |
| Abate de carne (bovinos, suínos e aves) | Set 16 | ▲ | 8,2% | ▲ | 11,1% |
| Leite para consumo | Set 16 | ▼ | 0,7% | ▲ | 0,2% |
| Turismo (dormidas estabelecimentos hoteleiros) | Ago 16 | ▲ | 11,8% | ▲ | 22,5% |
| Desembarque de passageiros nos aeroportos (TAP/SATA/Outros) | Out 16 | ▲ | 18,8% | ▲ | 23,1% |
| Venda de automóveis novos | Set 16 | ▲ | 32,7% | ▲ | 32,5% |

| Indicador | Período | Valor |
|-------------------------------|-------------|-------|
| Indicador Atividade Económica | Agosto 2016 | 1,6 |
| Taxa de Desemprego | 2º Trim16 | 11,0 |
| Taxa Média de Inflação | Setembro 16 | 1,10 |

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2017

1 Enquadramento Macroeconómico e Sectorial

Assim, e conforme se pode aferir do quadro síntese de indicadores disponibilizados pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores, a venda de cimento registou um acréscimo de 5,7%, relativa aos últimos 12 meses, contudo apresenta uma inversão de tendência nos últimos três meses, com uma ligeira diminuição de 2,1%. O licenciamento de edifícios registou um acréscimo de 7,7% relativamente aos últimos 12 meses e 8,9% nos últimos três meses.

Cell
M.
J.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2017

1 Enquadramento Macroeconómico e Sectorial

O turismo (dormidas em estabelecimentos hoteleiros) e o desembarque de passageiros nos aeroportos mantiveram a tendência de crescimento, com um acréscimo de 22,5% e 23,1%, nos últimos doze meses. Nos últimos três meses, esses indicadores apresentam um aumento de 11,8% e 18,8% respetivamente, com repercussões visíveis nos setores da hotelaria e restauração.

A análise ao comportamento destes indicadores, nos últimos 3 meses, mostra uma tendência de melhoria para o conjunto, com um crescimento generalizado da atividade, à exceção do leite de vaca entregue nas fábricas que diminuiu 0,4%, a pesca descarregada 34,9%, a venda de cimento 2,1% e o leite para consumo 0,7%.

A taxa de inflação mantém-se em valores significativamente baixos, com uma variação média dos preços nos últimos 12 meses de 1,10%, comparativamente a igual período do ano anterior que aumentou 0,28 p.p.. A taxa de desemprego relativa ao 2º Trimestre de 2016 desce 0,3 p.p., relativamente ao trimestre homólogo, atingindo os 11,0%, mantendo-se nos últimos 5 trimestres em valores mínimos de 2011.

eu
M.
J

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2017

1 Enquadramento Macroeconómico e Sectorial

Mercado Português das Comunicações – Serviços Móveis

Dos diversos relatórios elaborados pela ANACOM relativos a dados sobre o 3.º trimestre de 2015, em Portugal, retiram-se as seguintes conclusões:

- No final do 3T2016, a penetração do serviço móvel ascendeu a 165,8 por 100 habitantes. A taxa de penetração das estações móveis com utilização efetiva foi de 123 por 100 habitantes.
- O número de estações móveis habilitadas a utilizar o serviço atingiu 17,1 milhões. Destas, 12,7 milhões (74,2% do total), foram efetivamente utilizadas no último trimestre. Excluindo tablet/PC e as estações móveis associadas a comunicações Machine-to-Machine (M2M), o número de estações móveis/equipamentos de utilizador ativos e com utilização efetiva no 3T2016 foi de 11,4 milhões, - 0,7% do que no trimestre anterior e -2,7 % relativamente ao 3T2015.
- A MEO continua a ser o principal prestador com 43,2% das estações móveis ativas com utilização efetiva, seguida da Vodafone com 31,8 %. A NOS, detém uma quota de 23,3% foi o prestador que registou o maior aumento no número de estações efetivamente utilizadas no período, tendo aumentado a sua quota em 0,9 pontos percentuais.

cu
m.
d

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2017

1 Enquadramento Macroeconómico e Sectorial

Mercado Português das Comunicações – Serviços Móveis

Os planos pré-pagos inverteram a tendência de decréscimo tendo aumentado 2,1% face ao trimestre anterior. Contudo, as estações móveis pré-pagas efetivamente utilizadas diminuíram 2,5% no trimestre. No final do 3T2016 a proporção de assinantes pré-pagos atingiu 49,3% (-2,4 pontos percentuais do que há um ano atrás).

Os utilizadores efetivos de serviços típicos da banda larga móvel (i.e. videotelefonia, transmissão de dados em banda larga, mobile TV, etc.) atingiram os 6,3 milhões (+7,7% face ao trimestre anterior e +10,5% em relação ao período homólogo), representando 49,2% das estações móveis com utilização efetiva. O crescimento da utilização destes serviços (em termos homólogos) está associado ao aumento dos utilizadores de Internet no telemóvel (+14,4% face ao 3T2015), nomeadamente quando integrada em ofertas em pacote, e à crescente penetração dos smartphones.

Ca
M.
A

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2017

1 Enquadramento Macroeconómico e Sectorial

Mercado Português das Comunicações – Redes e serviços de alta velocidade

- No final do 3T2016, o número de clientes residenciais que dispunham de redes e serviços de alta velocidade em local fixo ascendia a cerca de 1,93 milhões, mais 4,2% do que no trimestre anterior e cerca de 16,1 % acima do valor registado no terceiro trimestre de 2015.
- No final do 3T2016, o número de alojamentos cablados com fibra óptica (FTTH/B) por todos os operadores ascendia a cerca de 5 milhões, mais 6,5% do que no trimestre anterior e cerca de 27,6% acima do valor verificado no 3º trimestre de 2015.
- O número de alojamentos com acessos suportados em EuroDOCSIS 3.0 – standard utilizado pelos operadores de TV por cabo para prestarem serviços de alta velocidade -, aumentou cerca de 0,5% no 3T2016 face ao 2T2016, totalizando 4,25 milhões .

eu
M.
A.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2017

1 Enquadramento Macroeconómico e Sectorial

Móveis (atividade Globaleda)

- A evolução do mercado de telecomunicações móveis nos Açores, (aferida através da atividade da Globaleda), apresenta alguns sinais de melhoria durante o ano de 2016, na segmento residencial;
- O acréscimo verificado com origem na área do consumo resultou de uma melhoria da oferta, consubstanciada em tarifários mais competitivos, cujo objetivo foi defender a base de clientes das ofertas pacote de outros operadores;
- O segmento empresarial sofreu uma descida considerável, face a 2015, ano atípico, em que se registou um contrato relevante. Face a 2014 regista-se também um acréscimo de atividade-

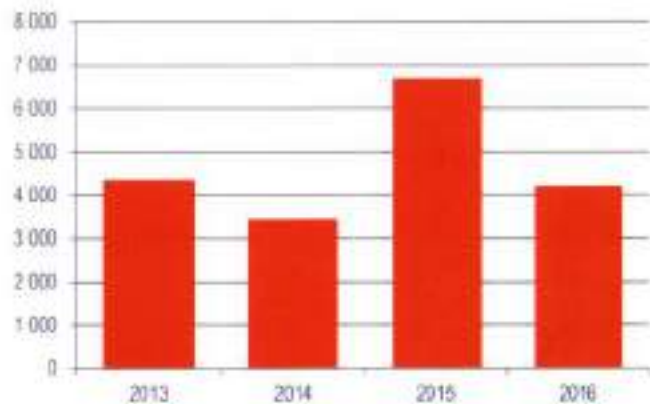
eu
M.
A

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2017

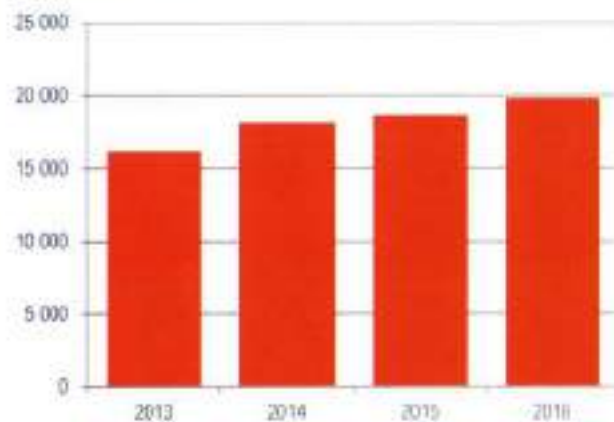
1. Enquadramento Macroeconómico e Sectorial Móveis (atividade Globalada)

CM
M.
A

Actividade Líquida Empresarial
(número de actuações)



Actividade Líquida Residencial
(número de actuações)



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2017

1. Enquadramento Macroeconómico e Sectorial

Tendências

- A IDC prevê que em 2020, a nível mundial, todos os sectores económicos, indústria, retalho, banca, seguros, energia, turismo, e até saúde, sejam liderados por empresas com uma forte presença na economia digital;
- Atualmente em diversos sectores verifica-se que empresas incorporam o digital como forma de (i) Criar uma melhor experiência para os clientes; (ii) Aumentar a eficiência operacional e (iii) Inovar os modelos de negócio;
- As organizações esperam obter ganhos de competitividade quer para suportar processos de internacionalização ou para aumentar a eficiência operacional, inovar ao nível da oferta e tornarem-se mais ágeis e capazes de se adaptarem às condições de mercado;

em
M.
#

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2017

1. Enquadramento Macroeconómico e Sectorial

Tendências

- Assiste-se a uma rápida transformação tecnológica designada de 3ª Plataforma Tecnológica de inovação e crescimento, assente em 4 pilares fundamentais: (i) Mobilidade, (ii) Serviços Cloud; (iii) Tecnologias Sociais e (iii) Big Data;
- Os mercados associados à 2ª plataforma evidenciam uma tendência de retrocesso em todo mundo (crescimento de 0.4% em 2015 e declínio nos próximos anos), enquanto se espera que os mercados ligados à 3ª plataforma cresçam cerca de 13% a nível mundial, em 2015;
- A 3ª plataforma representa hoje já 30% do total mercado das Tecnologias de Informação e Comunicação e praticamente 100% do seu crescimento;

ca
M.
D

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2017

1. Enquadramento Macroeconómico e Sectorial

Tendências

- Durante o período de 2016 a 2021, prevê-se que ocorra o início da fase mais crítica da 3ª Plataforma, caracterizada por uma explosão de soluções inovadoras e por uma grande criação de valor no topo dos 4 pilares que formam este novo paradigma tecnológico. Esta fase é caracterizada por "aceleradores de inovação" que estendem radicalmente as capacidades e aplicações da 3ª plataforma, como é o caso da Internet das Coisas (IoT), Wearable Computing, Drones, Robótica, Impressão 3D, Sistemas Cognitivos, Biologia Sintética, Interfaces Naturais de Computação, etc.

CUE
M
A

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2017

1. Enquadramento Macroeconómico e Sectorial

Tendências

As organizações enfrentam os desafios globais que obrigam a:

- Recolher e analisar mais informações sobre clientes;
- Melhorar as previsões nas várias áreas de negócio de forma a tomarem decisões mais assertivas e de forma mais rápida;
- Identificar e explorar novos modelos de negócio;
- Aumentar a eficiência dos processos internos e externos de negócio;
- Aumentar a produtividade dos colaboradores, hoje com maior exigência de mobilidade do que nunca, e muitas vezes dispersos por várias geografias.

Clh
M.
J

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2017

1. Enquadramento Macroeconómico e Sectorial

Tendências

- No caso concreto do mercado nacional, e apesar do programa de ajustamento financeiro, assinado com o FMI, BCE e UE em 2011, ter terminado, considera-se que o contexto económico é frágil e que o esforço de consolidação orçamental se vai manter por mais alguns anos – a meta da União Europeia prevê um défice estrutural de 0,5% do PIB;
- O ano de 2014 marcou o início do novo Quadro Comunitário de Apoio até 2020 que contempla incentivos na ordem dos 22 mil milhões de euros, que serão canalizados para a economia nacional nos próximos cinco anos;
- O atraso na implementação do novo quadro comunitário tem provocado também um adiamento dos impactos que se esperavam na economia nacional e regional.

EU
M
A

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2017

Edm.
M
A

2. Atividade

Objetivos

Tendo por base a análise das tendências e da empresa foram equacionados os seguintes objetivos estratégicos da GLOBALEDA para 2017 que integram de modo convergente as áreas de Telecomunicações e de Sistemas de Informação:

- Preservar a posição no mercado das comunicações móveis nos Açores, mantendo o enfoque nos produtos e serviços disponibilizados pelo operador Vodafone;
- Aumentar a atividade comercial da área dos Sistemas de Informação e Telecomunicações, através da abordagem sistemática à base de clientes, posicionando a empresa com uma oferta complementar de produtos e serviços;
- Explorar novas áreas de negócio que tirem partido do potencial de know-How acumulado e alavanquem o cross selling;

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2017

2. Atividade

Objetivos

- Ajustar e agilizar a estrutura da empresa tendo em conta os atuais constrangimentos do negócio, do mercado e dos novos hábitos e roteiros do consumo (mass market);
- Consolidar e reforçar a notoriedade;
- Promover a associação da empresa no mercado à atividade de TI's;
- Rever o sistema de qualidade de serviço com base nas metodologias de melhoria contínua;
- Implementar e certificar os sistema de gestão ambiental e de segurança e saúde na empresa .

eu
Ri.
P

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2017

2. Atividade

- A GLOBALEDA tem como atividades principais: comercialização de Telemóveis e Acessórios, Comissionamento de Comunicações Móveis e Projeto, Desenvolvimento, Execução, Operação e Manutenção de Infraestruturas de Telecomunicações e Sistemas de Informação.
- Ao nível da **Comercialização de Telemóveis e Acessórios e Comissionamento de Comunicações Móveis**, em 2016, verifica-se no segmento empresarial uma redução de 37%, quando comparado com o ano de 2015. Importa referir que no ano de 2015 verificou-se a concretização de um contrato de comodato com grande expressão, com uma fidelização de 2 anos, quando comparado com o ano de 2014 regista-se um acréscimo de atividade de 22%. No segmento residencial verifica-se um crescimento de 6%
- Estima-se que o valor das prestações de serviços e outros rendimentos e ganhos no que se refere aos móveis em 2016 seja substancialmente inferior ao ocorrido em 2015, fruto da alteração do modelo de gestão, mas com melhoria significativa do resultado estimado para 2016. Em 2017 considerou-se que os valores se manteriam face a 2016.

plu
M.
A

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2017

2. Atividade

- Ao nível da **Operação e Manutenção de Infraestruturas de Telecomunicações** estima-se para 2016, face ao ano anterior, um decréscimo da faturação. Estas variações estão associadas a projetos específicos de maior dimensão que impactam de forma pontual, cujos valores não devem projetados em contínuo. Em 2017 considerou-se um valor de cerca de 1,6 milhões de euros e a partir de 2018 uma estabilização dos valores na ordem dos 1,5 milhões de euros, valores estes considerados como referências e independentes da avaliação e concretização de novas oportunidades o que nessas circunstâncias obrigará aos ajustamentos adequados;
- O início da atividade dos **Sistemas de Informação** ocorreu no último trimestre de 2013 e tem vindo a ganhar importância. Não será possível fazer comparações com períodos anteriores mas é possível, desde já, identificar um valor sustentado ao longo do período em análise. O levantamento de oportunidades e contatos efetuados deixam antever a possibilidade de participação em projetos com alguma relevância. Para 2016 prevê-se um aumento da faturação na ordem dos 19,6%, face a 2015. Para 2017 e anos seguintes considerou-se um valor de faturação de cerca de 2 250 mil euros, tal como no ponto anterior trata-se de um valor de referência, cujos ajustamentos serão projetados posteriormente;



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2017

2. Atividade

- Para 2017, prevê-se um volume de negócios de 4 880 mil euros. O valor determinado tem em consideração a alteração do modelo de gestão do negócio móvel, bem como as oscilações na carteira de negócios decorrente da adjudicação e execução de projectos na área dos projetos das telecomunicações.
- Deste valor, importa referir que cerca de 69% resulta de trabalhos já contratualizados.

ehh
M.
A

(euro)

| | Em curso | | Novos | | Total | |
|---|--------------|------------|--------------|------------|--------------|-------------|
| Proveitos Operacionais para 2017 | 3 381 | 69% | 1 499 | 31% | 4 880 | 100% |
| Telecomunicações | 1 122 | 69% | 504 | 31% | 1 627 | 100% |
| Comercial (Móveis) | 498 | 50% | 498 | 50% | 996 | 100% |
| Sistemas de Informação | 1 761 | 78% | 497 | 22% | 2 258 | 100% |

Em curso = adjudicados

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2017

2. Atividade

A GLOBALEDA integra 83 colaboradores, que prestam serviço nas 9 ilhas dos Açores e na sua Delegação de Lisboa. Neste número não estão incluídos trabalhadores da EDA que se encontram num regime de cedência permanente.

| | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | Varição 2016/2015 % |
|---------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|---------------------------|
| São Miguel | 40 | 37 | 35 | 55 | 59 | 61 | 61 | 0 |
| Sta. Maria | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 | 1 | -50 |
| Terceira | 9 | 9 | 8 | 10 | 10 | 10 | 9 | -10 |
| S.Jorge | 3 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 0 |
| Pico | 4 | 4 | 4 | 5 | 5 | 3 | 3 | 0 |
| Faial | 2 | 2 | 2 | 3 | 3 | 3 | 3 | 0 |
| Açores | 58 | 54 | 51 | 75 | 80 | 81 | 79 | -2,5 |
| Lisboa | 8 | 8 | 5 | 4 | 4 | 4 | 4 | 0,0 |
| Total | 66 | 62 | 56 | 79 | 84 | 85 | 83 | -2,4 |

eu
M.
A

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2017

2. Atividade

| Qualificações Profissionais | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | Varição 2016/2015 % |
|-----------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|---------------------------|
| Engenharia | 8 | 8 | 8 | 8 | 11 | 12 | 11 | -8,3 |
| Técnicos de Manutenção | 16 | 17 | 16 | 14 | 13 | 14 | 14 | 0,0 |
| Técnicos Comerciais | 39 | 38 | 40 | 31 | 34 | 38 | 34 | -10,5 |
| SI | 0 | 0 | 0 | 0 | 18 | 16 | 17 | 6,3 |
| Administrativos | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 4 | 7 | 75,0 |
| Total | 66 | 66 | 67 | 56 | 79 | 84 | 83 | -1 |

Têm sido estabelecidos diversos acordos com a Universidade dos Açores, Escolas Técnico-Profissionais e Escolas Secundárias, permitindo o estágio de inúmeros alunos dos referidos estabelecimentos de ensino.

246
M.
f

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2017

Ell.
M.
A

3. Orçamento para 2017 e Previsões 2017-2021

Enquadramento

- O Orçamento para 2017 e Projeções Financeiras para o período 2017-2021 assentam essencialmente em dois vetores:
 - Determinação de pressupostos de trabalho em função de num cenário base conservador, tendo por objetivo identificar os pontos críticos do desempenho económico-financeiro da empresa para o período em análise.
 - Manutenção dos objetivos traçados no Plano de Negócios 2013-2018 que, à data, teve por função desenhar uma estratégia que identificasse a possibilidade de saneamento financeiro da GLOBALEDA e da NOVABASE ATLÂNTICO e relançasse um projeto empresarial sólido.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2017

3. Orçamento para 2017 e Previsões 2017-2021

Enquadramento

- As projeções financeiras ficam limitados pelos princípios atrás expostos, pelo que é desenvolvido um cenário em que as receitas são determinadas por um decréscimo face à estimativa de 2016 e o dimensionamento dos custos calculado em linha com essa limitação. O orçamento para 2017 incorpora os dados relativos à carteira de negócio já conhecida.
- Neste contexto, e sabendo-se que a atividade da empresa é desenvolvida em mercado concorrencial, não sendo possível determinar antecipadamente a evolução e o alinhamento temporal da procura, nem o valor da oferta de trabalho bem-sucedido, considera-se essencial que (i) se verifique atenta e atempadamente as oportunidades de negócio que o mercado coloca; (ii) se avalie essas oportunidades e (iii) se decida em função do risco e do benefício calculado para a empresa, o que conduzirá ao ajustamento dos orçamentos referenciados no cenário base.

Ch.
M.
d.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2017

em
M.
A

3. Orçamento para 2017 e Previsões 2017-2021

Pressupostos - Proveitos Operacionais

- O valor das **Vendas e Prestações de Serviço** considerado resulta das atividades de comercialização de telemóveis e acessórios e do comissionamento das comunicações móveis devidas à Globaleda enquanto agente comercial Vodafone e ainda das atividades de projeto, desenvolvimento, execução, operação e manutenção de Infraestruturas de Telecomunicações e de Sistemas de Informação.
- Os proveitos operacionais previstos para 2017 apontam para uma redução de cerca de 26%, decorrente da conclusão de projetos de grande impacto que foram concretizados essencialmente em 2016 e 2015.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2017

3. Orçamento para 2017 e Previsões 2017-2021

PL
M.
A

Pressupostos - Proveitos Operacionais

(mil euros)

| | Realizado | | | | | | | Estimativa | | Previsões | | | |
|-----------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
| Vendas | 1 845 | 1 718 | 1 312 | 961 | 965 | 950 | 699 | 149 | 149 | 149 | 149 | 149 | 149 |
| Prestação de Serviços | 3 629 | 3 869 | 2 822 | 2 660 | 3 381 | 4 883 | 6 391 | 6 292 | 4 596 | 4 465 | 4 465 | 4 465 | 4 465 |
| Outros Rendimentos e Ganhos | 390 | 358 | 260 | 206 | 135 | 192 | 135 | 153 | 134 | 146 | 146 | 146 | 146 |
| TOTAL | 5 864 | 5 946 | 4 394 | 3 828 | 4 481 | 6 025 | 7 225 | 6 594 | 4 880 | 4 760 | 4 760 | 4 760 | 4 760 |

| | Realizado | | | | | | | Estimativa | | Previsões | | | |
|-------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
| Móveis | 3 547 | 3 362 | 2 636 | 2 062 | 1 757 | 1 660 | 1 453 | 1 014 | 996 | 1 007 | 1 007 | 1 007 | 1 007 |
| Vendas | 1 845 | 1 718 | 1 312 | 961 | 883 | 950 | 699 | 149 | 149 | 149 | 149 | 149 | 149 |
| Comissões | 1 317 | 1 303 | 1 071 | 898 | 739 | 517 | 619 | 712 | 712 | 712 | 712 | 712 | 712 |
| Rendimentos Suplementares | 386 | 341 | 253 | 203 | 135 | 192 | 135 | 153 | 134 | 146 | 146 | 146 | 146 |
| Infraestruturas de Telecomunicações | 2 313 | 2 566 | 1 751 | 1 762 | 2 348 | 1 743 | 3 272 | 2 540 | 1 627 | 1 500 | 1 500 | 1 500 | 1 500 |
| Sistemas de Informação | 0 | 0 | 0 | 0 | 377 | 2 623 | 2 500 | 3 040 | 2 258 | 2 253 | 2 253 | 2 253 | 2 253 |
| TOTAL | 5 859 | 5 927 | 4 387 | 3 825 | 4 481 | 6 025 | 7 225 | 6 594 | 4 880 | 4 760 | 4 760 | 4 760 | 4 760 |

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2017

3. Orçamento para 2017 e Previsões 2017-2021

Pressupostos - Proveitos Operacionais

- Para 2017, relativamente ao negócio associado ao **Móvel** foi estabelecido um valor de proveitos de 996 mil euros, valor ligeiramente inferior ao que se estima alcançar em 2016, valor este próximo do considerado no Plano de Negócios 2013-2018.
- Os proveitos associados ao Móvel consideram o rappel correspondente ao valor das ativações de volume feitas pela Globaleda ao longo do ano na área de negócio dos clientes particulares, para além da atribuição de participações relativas a gastos com publicidade e o pagamento de rendas fixas e variáveis atribuídas às lojas 100% Vodafone, exploradas pela Globaleda.
- O valor previsto de proveitos ao nível das **Infraestruturas de Telecomunicações** para 2017 é de 1.627 mil euros. Considerando que o conjunto de trabalhos já em curso corresponde a 69% do total da faturação. Para os anos seguintes, considerou-se um valor de 1.500 mil euros correspondente aos princípios referidos no enquadramento inicial, valor este superior ao considerado no Plano de Negócios 2013-2018.
- Ao nível dos **Sistemas de Informação** para 2017 foi considerado um valor de 2.258 mil euros e para os anos seguintes foi considerado um valor de 2.253 mil euros, valor superior ao considerado no Plano de Negócios 2013-2018.

CM
M.
A

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2017

3. Orçamento para 2017 e Previsões 2017-2021

Pressupostos - Custos de Exploração

(mil euros)

| CUSTOS OPERACIONAIS | Realizado | | | | | | Estimativa | | Previsões | | | | |
|-----------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
| Custo das Mercadorias Vendidas | 2 066 | 1 885 | 1 421 | 1 034 | 966 | 945 | 674 | 142 | 142 | 142 | 142 | 142 | 142 |
| Fornecimentos e Serviços Externos | 2 378 | 2 442 | 1 950 | 1 725 | 2 228 | 2 781 | 3 902 | 3 612 | 2 392 | 2 392 | 2 392 | 2 392 | 2 392 |
| Gastos com o pessoal | 1 601 | 1 566 | 1 565 | 1 319 | 1 415 | 1 787 | 1 845 | 1 895 | 1 924 | 1 927 | 1 929 | 1 932 | 1 935 |
| Amortizações | 97 | 39 | 44 | 40 | 46 | 145 | 215 | 279 | 250 | 185 | 140 | 110 | 24 |
| Imparidades | 37 | 13 | 33 | 46 | 7 | 1 | 28 | 50 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros gastos e perdas | 30 | 8 | 10 | 11 | 7 | 24 | 16 | 13 | 11 | 11 | 12 | 12 | 12 |
| TOTAL | 6 209 | 5 954 | 5 023 | 4 175 | 4 670 | 5 682 | 6 679 | 5 991 | 4 720 | 4 658 | 4 616 | 4 589 | 4 506 |



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2017

3. Orçamento para 2017 e Previsões 2017-2021

Pressupostos – Custos Exploração

- O **Custo das Mercadorias Vendidas** estava essencialmente relacionado com as vendas de telemóveis e acessórios e era compensado por proveitos por via venda dos equipamentos resultantes das campanhas promocionais e/ou de fidelização de clientes empresariais. A partir de 2016 o modelo de gestão entre a Vodafone e os agentes foi alterado passando o stock a ser da responsabilidades da operadora e o agente a ser remunerado por via comissionamento.
- Para 2017, prevê-se que os encargos com **Fornecimentos e Serviços Externos** atinjam um valor de 2.392 mil euros, em linha com as necessidades correntes e as decorrentes dos projetos nas áreas das telecomunicações e dos sistemas de informação que incorporem equipamentos e materiais.
- Privilegia-se a opção pelo recurso pontual a serviços externos como forma de complementaridade das competências de base existentes na empresa evitando-se um crescimento de custos menos flexíveis, como os gastos com pessoal.

PM
M.
P

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2017

3. Orçamento para 2017 e Previsões 2017-2021

cu
m.
f

Pressupostos – Custos de Exploração

- Para os anos seguintes, à semelhança do princípio estabelecido para os proveitos, os gastos com fornecimentos e serviços externos considerados nas projeções foram reduzidos em articulação com um cenário mais restritivo.
- Prevê-se que os **Gastos com Pessoal** em 2017 possam alcançar o valor de 1.924 mil euros. Nos anos seguintes optou-se por considerar um valor ligeiramente superior.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2017

3. Orçamento para 2017 e Previsões 2017-2021

Demonstrações Financeiras e Indicadores

[euro]

| | | | | | | Estimativa | Previsões | | | | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
| PROVEITOS E GANHOS | 4 393 710 | 3 828 235 | 4 482 258 | 6 025 316 | 7 224 998 | 6 593 929 | 4 890 082 | 4 758 839 | 4 766 337 | 4 769 089 | 4 771 309 |
| Vendas | 1 311 680 | 961 436 | 965 493 | 950 108 | 698 967 | 149 241 | 149 185 | 149 185 | 149 185 | 149 185 | 149 185 |
| Prestação de Serviço | 2 821 660 | 2 680 452 | 3 381 020 | 4 882 771 | 6 391 249 | 6 283 111 | 4 585 229 | 4 484 708 | 4 484 708 | 4 464 708 | 4 464 708 |
| Outros Rendimentos e Ganhos | 260 370 | 205 678 | 135 746 | 192 437 | 134 735 | 161 577 | 145 668 | 145 668 | 145 668 | 145 668 | 145 668 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 0 | 689 | 0 | 0 | 47 | 0 | 0 | 278 | 6 776 | 9 528 | 11 748 |
| CUSTOS E PERDAS | 5 075 128 | 4 248 966 | 4 722 737 | 5 763 646 | 6 711 906 | 6 011 766 | 4 730 265 | 4 665 057 | 4 622 910 | 4 596 273 | 4 512 970 |
| Custo das Mercadorias Vendidas | 1 421 280 | 1 034 289 | 966 016 | 944 919 | 673 808 | 141 710 | 142 380 | 142 380 | 142 380 | 142 380 | 142 380 |
| Fornecimento e Serviço Externos | 1 949 784 | 1 725 336 | 2 228 485 | 2 781 382 | 3 901 709 | 3 612 188 | 2 382 301 | 2 382 301 | 2 382 301 | 2 382 301 | 2 382 301 |
| Custos com Pessoal | 1 565 346 | 1 319 285 | 1 414 871 | 1 786 535 | 1 844 584 | 1 894 887 | 1 923 947 | 1 926 600 | 1 929 298 | 1 932 041 | 1 934 831 |
| Amortizações | 43 973 | 39 775 | 46 450 | 144 617 | 215 132 | 278 886 | 250 090 | 185 036 | 139 996 | 110 417 | 24 122 |
| Imparidades | 33 075 | 45 648 | 7 383 | 1 369 | 27 902 | 50 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros Gastos e Perdas | 9 626 | 10 566 | 6 657 | 23 512 | 15 824 | 13 067 | 11 298 | 11 490 | 11 685 | 11 884 | 12 086 |
| Juros e gastos similares suportados | 52 044 | 74 068 | 52 875 | 81 313 | 33 147 | 21 030 | 10 249 | 7 250 | 7 250 | 7 250 | 7 250 |
| RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DE IMPOSTOS | -681 418 | -420 731 | -240 478 | 261 670 | 513 092 | 582 163 | 149 817 | 94 782 | 143 427 | 172 816 | 258 339 |
| IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO | 10 200 | 8 378 | -178 281 | 62 041 | 77 396 | 105 901 | 37 075 | 16 190 | 10 335 | 26 288 | 39 268 |
| RESULTADO DO EXERCÍCIO DEPOIS DE IMPOSTOS | -691 618 | -429 109 | -62 197 | 199 629 | 435 696 | 476 262 | 112 742 | 78 592 | 133 092 | 148 548 | 219 071 |

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2017

3. Orçamento para 2017 e Previsões 2017-2021

Demonstrações Financeiras e Indicadores

(euro)

| BALANÇO | | | | | | | | Estimativa | Previsões | | | | |
|---------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
| ATIVO NÃO CORRENTE | 994 854 | 893 933 | 873 696 | 834 341 | 938 237 | 1 042 643 | 1 062 855 | 1 055 605 | 985 628 | 790 506 | 639 044 | 528 627 | 504 505 |
| Ativos fixos tangíveis | 924 690 | 890 572 | 872 696 | 834 336 | 749 814 | 728 477 | 838 848 | 962 212 | 964 072 | 779 036 | 639 039 | 528 622 | 504 500 |
| Ativos intangíveis | 5 908 | 3 196 | 790 | 0 | 0 | 185 297 | 108 624 | 51 951 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Participações financeiras | 205 | 205 | 205 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 |
| Ativos por impostos diferidos | 64 051 | 0 | 0 | 0 | 188 418 | 148 864 | 115 378 | 41 437 | 21 550 | 11 466 | 0 | 0 | 0 |
| ATIVO CORRENTE | 1 820 969 | 2 428 199 | 1 614 687 | 1 498 108 | 3 145 319 | 2 861 220 | 3 931 303 | 3 644 134 | 3 178 089 | 3 350 765 | 3 590 579 | 3 796 939 | 3 979 866 |
| Inventários | 293 126 | 292 039 | 177 636 | 107 957 | 129 909 | 109 251 | 24 698 | 26 907 | 27 248 | 27 248 | 27 248 | 27 248 | 27 248 |
| Clientes | 1 265 163 | 1 600 233 | 943 461 | 1 042 733 | 2 299 682 | 2 056 439 | 3 291 998 | 2 887 769 | 1 999 064 | 1 946 465 | 1 946 465 | 1 946 465 | 1 946 465 |
| Adiantamentos a fornecedores | 0 | 2 828 | 93 601 | 626 | 30 803 | 3 924 | 14 766 | 10 207 | 10 207 | 10 207 | 10 207 | 10 207 | 10 207 |
| Estado e outros entes públicos | 0 | 0 | 0 | 6 354 | 22 329 | 5 587 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outras contas a receber | 217 052 | 367 442 | 367 886 | 288 298 | 375 322 | 463 114 | 512 190 | 510 920 | 510 920 | 511 197 | 511 590 | 511 799 | 511 799 |
| Diferimentos | 7 256 | 9 204 | 6 032 | 13 961 | 31 641 | 36 801 | 22 905 | 97 145 | 97 145 | 97 145 | 97 145 | 97 145 | 97 145 |
| Ativos não correntes deistos p/ venda | 0 | 0 | 0 | 0 | 160 814 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Caixa e depósitos bancários | 38 372 | 158 414 | 26 073 | 38 179 | 94 819 | 186 104 | 64 746 | 311 187 | 533 505 | 158 504 | 147 924 | 154 076 | 137 003 |

eu
M.
A

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2017

3. Orçamento para 2017 e Previsões 2017-2021

Demonstrações Financeiras e Indicadores

| BALANÇO | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
|----------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| CAPITAL PRÓPRIO | 807 285 | 712 297 | 20 678 | -408 432 | 786 472 | 986 109 | 1 421 795 | 1 898 055 | 2 020 479 | 2 644 483 | 2 126 814 | 2 206 816 | 2 352 613 |
| Capital realizado | 483 125 | 483 125 | 483 125 | 483 125 | 300 000 | 300 000 | 300 000 | 300 000 | 300 000 | 300 000 | 300 000 | 300 000 | 300 000 |
| Reservas legais | 53 000 | 53 000 | 53 000 | 53 000 | 64 464 | 64 464 | 64 464 | 64 464 | 64 464 | 64 464 | 64 464 | 64 464 | 64 464 |
| Outras reservas | 323 686 | 323 686 | 323 686 | 323 686 | 500 866 | 500 866 | 500 866 | 500 866 | 500 866 | 500 866 | 500 866 | 500 866 | 500 866 |
| Resultados transferidos | 246 207 | -52 526 | -147 514 | -839 133 | -15 737 | -78 858 | 120 771 | 556 485 | 1 032 725 | 1 098 779 | 1 139 858 | 1 194 938 | 1 268 212 |
| Resultado líquido do período | -298 733 | -94 988 | -691 618 | -429 110 | -63 121 | 199 626 | 435 694 | 476 251 | 122 424 | 80 375 | 121 626 | 146 548 | 219 071 |
| PASSIVO NÃO CORRENTE | 0 | 0 | 0 | 0 | 875 890 | 426 914 | 113 795 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Emprestimos de acionistas | 0 | 0 | 0 | 0 | 875 890 | 426 914 | 113 795 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| PASSIVO CORRENTE | 2 608 539 | 2 609 796 | 2 467 765 | 2 740 881 | 2 421 191 | 2 490 849 | 3 458 570 | 2 801 684 | 2 143 237 | 2 096 788 | 2 102 810 | 2 118 750 | 2 131 758 |
| Fornecedores | 1 345 718 | 1 138 598 | 742 513 | 1 110 323 | 959 149 | 1 348 404 | 1 646 890 | 1 724 930 | 1 188 335 | 1 188 175 | 1 188 175 | 1 188 175 | 1 188 175 |
| Estado e outros entes públicos | 131 924 | 165 251 | 131 155 | 112 196 | 191 951 | 132 380 | 282 485 | 100 080 | 103 462 | 96 016 | 102 037 | 117 978 | 130 986 |
| Acionistas/sócios | 0 | 0 | 0 | 420 800 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Financiamentos obtidos | 340 472 | 970 602 | 1 291 712 | 808 340 | 605 643 | 273 979 | 817 898 | 409 291 | 295 496 | 295 496 | 295 496 | 295 496 | 295 496 |
| Outras contas a pagar | 190 425 | 335 345 | 302 325 | 242 231 | 616 057 | 696 131 | 356 586 | 384 478 | 373 039 | 334 196 | 334 196 | 334 196 | 334 196 |
| Diferimentos | 0 | 0 | 0 | 47 190 | 48 391 | 39 955 | 453 411 | 182 905 | 182 905 | 182 905 | 182 905 | 182 905 | 182 905 |
| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | 2 815 824 | 3 322 093 | 2 488 383 | 2 332 449 | 4 083 556 | 3 903 863 | 4 994 160 | 4 699 739 | 4 163 717 | 4 141 272 | 4 229 623 | 4 325 566 | 4 484 371 |

Deste modo, estima-se para o ano de 2017 e seguintes que a situação financeira da GLOBALEDA se apresente equilibrada com indicadores adequados de Liquidez e de Solvabilidade.

*Clc
M.
A.*

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2017

Ponta Delgada, 18 de janeiro de 2017

O Conselho de Administração

MCEM

Maria do Carmo Cabrita Marques Matias Martins

Paulo Alexandre Luis Botelho Moniz

Paulo Alexandre Luis Botelho Moniz

Pedro Daniel Melo Leite

Pedro Daniel Melo Leite